

1

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

2 Ao trigésimo dia de março de 2020, às 14 horas, via aplicativo
3 Hangouts, reuniram-se em uma sala virtual os seguintes membros
4 titulares e suplentes: Wilson Souza de Oliveira, Leonardo Puppi
5 Bernardi, Priscilla Garbelini Jaronski, Darcy Miara Júnior, Edgar
6 Hampf, Douglas Fanchin Taques Fonseca, Indianara Prestes Mattar
7 Milleo, José Luiz Kovaleski, Paulo Barros, Rafael Gustavo Mansani,
8 Claudio Grokoviski, Joel Franzim e Edson Gil Santos Júnior. Os
9 convidados foram o Prefeito Marcelo Rangel e a Vice- prefeita
10 Elizabeth Schmidt. Dando início à reunião o Sr. Wilson, presidente
11 do CDEPG dá as boas-vindas aos participantes e explica que a
12 pauta da reunião é uma conversa com o prefeito para que se possa
13 ter um panorama geral da situação sobre a crise do covid-19 na
14 cidade, levando em conta as reuniões que foram feitas com o
15 governador e que após esta explanação haverá abertura para
16 perguntas dos conselheiros. O prefeito inicia sua fala agradecendo
17 o apoio do conselho e parabenizando a reeleição dos Sres. Wilson
18 e Priscilla a presidência do CDEPG, se colocando à disposição.
19 Inicia falando sobre as reuniões que teve com a Associação
20 Comercial, na sexta-feira, e aponta que a economia é o efeito mais
21 grave da doença, uma vez que não há possibilidades de vivermos
22 sem o comércio e a indústria e que os impactos do isolamento
23 social e das quarentenas estão sendo sentidos não só em Ponta
24 Grossa, mas também no Paraná e no mundo. Conta, que algumas
25 cidades do mesmo porte de nossa cidade estão com medidas de
26 isolamento e, em alguns lugares, estão sendo seguidas medidas
27 mais severas como é o caso de Maringá, Cascavel e Londrina. E
28 que a última notícia é de que Cascavel constatou a primeira morte
29 por covid-19 e que isso acaba gerando uma comoção e um pedido
30 por isolamento ainda maior. No caso de Ponta Grossa, o prefeito
31 explica que o pensamento é focado na retomada e que por isso, na
32 sexta-feira, foi lançado o programa ATAC COVID-19, e que na
33 reunião com a ACIPG apontou a necessidade de passar a
34 segurança necessária para o cliente sentir-se a vontade para voltar
35 a consumir e que, para isso é extremamente importante um
36 planejamento estratégico para a abertura do comércio. Afirma que o
37 CDEPG, assim como a ACIPG, são peças fundamentais para o

38 preparo do ambiente para que a cidade possa retornar. Comenta
39 que a cidade de Ponta Grossa possui um diferencial em relação aos
40 outros municípios que é o alicerce do setor agrícola que teve uma
41 supersafra na região dos Campos Gerais, e que a cidade tem
42 exportado muito, e também a indústria influencia muito nesta
43 retomada. Comenta que o principal problema é que estamos no
44 início da crise, mas, que as ações foram tomadas com
45 antecedência e que se acompanhou a evolução da doença, o que
46 proporcionou o controle dos números na cidade. E que isso deixa
47 espaço para uma retomada responsável, com alguns setores, que
48 já podem abrir no dia 06/04, como os que atendem com hora
49 marcada – escritórios de advocacia, odontologia, medicina – lojas
50 ou estabelecimentos que possam oferecer um atendimento mais
51 personalizado com um limite de clientes e que possuam até 200m²
52 e, que este plano será enviado para a ACIPG realizar sua análise
53 crítica, para que se chegue ao consenso com responsabilidade.
54 Fala que ao conversar com o governo do Estado no sábado
55 recebeu a notícia de que a intenção é de se manter o isolamento
56 até meados de abril, e que os prefeitos aconselharam o governador
57 montar uma estratégia unificada para cidades com mais de 100 mil
58 habitantes, já que algumas cidades pequenas no oeste estão com o
59 comércio aberto e que isso acarreta instabilidade. Termina sua fala
60 pedindo ao conselho auxílio nas decisões mais difíceis e que este
61 subsidie com informações técnicas para isso. Demonstra sua
62 contrariedade ao isolamento vertical, medida amplamente defendida
63 pelo governo federal, e afirma que isso é muito perigoso já que
64 existem muitas famílias que moram com os avós, cujos netos
65 convivem com o grupo de risco e que mesmo sendo a favor do
66 governo federal ainda não emitiu nenhum decreto sobre isso.
67 Aponta ainda que ao tomar este decreto, os prefeitos e os
68 governadores solicitaram que ao decidir isso, que assuma as
69 responsabilidades sobre o SUS. Ainda fala, que apesar de terem
70 solicitado a padronização das ações ao governo estadual, que seu
71 posicionamento é o de reabertura gradual do comércio. Sr. Wilson
72 agradece a fala do Sr. Prefeito e abre espaço para perguntas e
73 dúvidas dos conselheiros. Segue comentando sobre a coletiva do
74 Secretário da Saúde, Beto Preto, que afirmou seu alinhamento com

75 o Ministério da Saúde e que imagina que a prefeitura assuma a
76 mesma postura. Levando isso em conta, questiona se já existe um
77 planejamento para a reabertura gradual do comércio em nossa
78 cidade. O Sr. Prefeito afirma que tudo é muito novo e que ainda não
79 há exemplos de retomadas mais efetivas em cidades do mesmo
80 porte da nossa. Cita o exemplo de Marília que irá iniciar esta
81 retomada com a reabertura do comércio. Segue afirmando que a
82 abertura será feita por exclusão e levando em consideração as
83 normas da OMS e do Ministério da Saúde. E que, a princípio
84 empresas que possuem mais aglomerações, precisam ter uma
85 regulamentação mais severa e restritiva e que neste primeiro
86 momento as empresas liberadas seriam as que possuem 200m² e
87 que tenham um atendimento mais personalizado. Cita uma situação
88 que é difícil para se regulamentar que são os cabelereiros e os
89 salões de beleza, que neste momento é uma questão complicada e
90 representa um problema muito sério, pois exige as esterilizações
91 dos equipamentos e aponta para os riscos de infecção dos
92 profissionais que atendem uma alta demanda de clientes por dia.
93 Segue falando dos shoppings citando uma conversa com o
94 superintendente do estabelecimento, que é preciso pensar esta
95 abertura com todos os requisitos de segurança oferecendo ao
96 cliente a seguridade que ele precisa para retornar as compras, pois
97 como já havia citado, se os clientes não sentirem esta segurança,
98 os prejuízos acontecerão mesmo com as portas abertas. Afirma que
99 todos os planejamentos estão sendo desenhados e que não uma
100 cartilha definida, porque não experiências que possam servir de
101 exemplo, reafirmando que tudo será muito novo. Cita o caso de
102 Florianópolis que flexibilizou a abertura e que voltou atrás ao ver o
103 número de casos subindo e que os habitantes preferiram seguir as
104 recomendações do isolamento e reafirma que nossa cidade está
105 indo bem quanto ao número de casos. Sr. Wilson comenta que não
106 se pode conquistar aquilo que já foi conquistado e questiona se há
107 um consenso sobre o pico de casos em nossa cidade. Sr. Prefeito
108 responde que a previsão dada pela Secretária de Saúde de Estado
109 aponta como pico meados de abril e início de maio, e afirma que
110 isso é muito tempo. Comenta que alguns setores como as
111 indústrias, a construção civil e os materiais de construção não

112 fecharam, e que existem cuidados que a população vem tomando,
113 já que a comunicação das medidas foi muito rápida pela prefeitura,
114 citando que esta primeira onda de contágio apresentou bons
115 resultados em nossa cidade. E que é a segunda onda é que
116 preocupa o Estado e a cidade e reafirma que a melhor medida
117 ainda é o isolamento para que não exista uma sobrecarga do
118 sistema de saúde. Sr. Leonardo comenta que foi noticiado a
119 prorrogação da quarentena nos EUA pelo presidente Trump e que
120 isso acarreta incertezas nos comerciantes, que tem medo de que
121 isso seja alongado por um período de quatro meses. Sugere que no
122 dia 06/04, sejam liberados todos os setores que possam atuar via
123 delivery em caráter definitivo e aponta que setores que causem
124 aglomeração sigam com a prorrogação. Sr. Prefeito comenta que
125 foram liberados os deliveries para comida e que a intenção é
126 estender esta possibilidade aos outros setores. Fala que a
127 preocupação são os setores como cinema, shoppings, salões de
128 beleza, empresas de eventos e festas e que o calçadão também é
129 um problema, já que todos passam por ali e que a tentativa é reabrir
130 as lojas sem causar aglomeração, mas reitera que o delivery será
131 disponibilizado a todos os empresários oferecendo o aplicativo da
132 prefeitura. Sr. Wilson comenta que na mesma coletiva o secretário
133 Beto Preto, que os restaurantes possuem a capacidade dada pela
134 vigilância e os bombeiros e que comentou a reabertura com um
135 número reduzido desta capacidade como 30 ou 50% desta. Sra.
136 Priscilla comenta que enviou ao Sr. Wilson um plano de reabertura
137 que está sendo montado em Santa Catarina e pergunta sobre a
138 existência de um plano elaborado pela nossa prefeitura quanto aos
139 setores que serão reabertos. Sr. Prefeito comenta que entregou o
140 esboço do plano feito pela Secretarias de Indústria e Comércio e de
141 Administração a ACIPG e comenta que cerca de 80 a 90% da
142 população não querem a reabertura e que ela é necessária, pois há
143 o receio do desespero desta população de ficar sem comida, e que
144 existe a necessidade de convencimento destas pessoas sobre a
145 retomada e a adaptação da população a esta mudança de hábitos.
146 Sra. Priscilla sugere ao prefeito o compartilhamento deste plano
147 para que sejam dadas sugestões e ideias para auxiliar nesta
148 retomada. Sra. Indianara parabeniza o trabalho do prefeito e da

149 prefeitura na condução embasada da crise em Ponta Grossa neste
150 novo momento que enfrentamos. Sr. Darcy comenta a queda do
151 movimento do setor de panificação em torno de 65% e que a
152 reabertura irá auxiliar este movimento ser retomado e fala sobre a
153 consciência que está sendo desenvolvida pela população e pelos
154 próprios comerciantes. Sugere que sejam reabertos os setores em
155 horários diferenciados para que não sejam gerados aglomerações
156 nos terminais. Sr. Prefeito comenta que se tem evitado a
157 aglomeração forçada pelo alto número de pessoas no mesmo local,
158 e que a contaminação se dá pelas gotículas e que sente na
159 população este apoio em busca de colocar em prática as medidas
160 de proteção, e resume que todos irão pegar em algum momento,
161 mas que isso tem que ser alongado para que todos possam ser
162 atendidos pela saúde, e que por isso a reabertura tem de ser
163 pensada com segurança. Comenta que as entidades e a prefeitura
164 devem oferecer apoio e informações sobre as medidas de auxílio
165 financeiro aos empresários para conhecimento de todos. Sra.
166 Priscilla comenta que está preparando vários materiais e que tem
167 mantido um canal aberto para auxiliar os diversos setores com as
168 medidas financeiras e trabalhistas disponíveis até o momento. Sra.
169 Indianara comenta que a ACIPG possui vários comitês de crise e se
170 dispõem a compartilhar quem são os componentes para que as
171 informações possam ser compartilhadas. Sr. Kovaleski comenta
172 que os calendários suspensos e que tem disponibilizado a estrutura
173 das universidades para que sejam tomadas medidas de
174 enfrentamento da pandemia com a confecção de materiais de EPI e
175 álcool gel. Sra. Elizabeth sugere que seja realizado um hackaton
176 para que os jovens universitários possam sugerir ideias para o
177 enfrentamento da crise e pede para que o prefeito comente sobre
178 as medidas de auxílio aos informais. Sr. Prefeito informa que o
179 governo federal disponibilizou uma ajuda emergencial de R\$ 600,00
180 para os informais e que Ponta Grossa possui todos os informais
181 cadastrados e que estão sendo entregues alimentação para as
182 famílias das crianças que frequentam as escolas públicas da cidade
183 para auxiliar na alimentação, priorizando uma alimentação
184 balanceada. Sr. Joel Franzim comenta um pouco sobre o trabalho
185 de auxílio que o SEBRAE está oferecendo ao empresário. Conta

186 que o atendimento está sendo digital e que o objetivo é levar
187 informações de qualidade para o setor e tem oferecido consultorias
188 gratuitas para que ele possa embasar suas decisões, já que a
189 principal preocupação é o fechamento das empresas e as
190 demissões que isso acarreta. Conta que o SEBRAE, o SICOOB e o
191 governo estadual estão fazendo um aporte de 15 milhões no Banco
192 Central para oferecer garantias aos empresários que irão buscar
193 crédito. E termina parabenizando o prefeito e a vice-prefeita pelas
194 ações. Sr. Edgar comenta que o setor do turismo foi brutalmente
195 afetado pela crise e que o setor já vem trabalhando para que sejam
196 feitos planejamentos para a retomada, e que vem buscando o
197 SEBRAE para o auxílio as empresas do setor para a retomada. Sr.
198 Rafael parabeniza a equipe da prefeitura pelas ações assertivas
199 que vem tomando em prol da saúde da população. Comenta que a
200 construção civil não parou e que o cenário de instabilidade leva aos
201 empresários a não fazerem investimentos no setor e que percebe
202 que a retomada do setor será gradativa. Sr. Wilson pede para que o
203 Sr. Prefeito comente um pouco sobre as dificuldades financeiras
204 que o poder público pode enfrentar e lembra que este também
205 precisa de arrecadação para se manter. Sr. Prefeito comenta que a
206 situação de Ponta Grossa é de uma arrecadação baixa, tendo em
207 vista que se o comércio está fechado o ISS também, e segue
208 afirmando que o IPTU será um dos últimos tributos que será pago
209 neste momento. Fala que sua principal preocupação são os custos
210 com a saúde, já que a cidade possui hospitais próprios e que isso
211 demanda contratação de médicos e leitos. Afirma que está
212 tranquilo, pois esta crise é mundial e todos estão se preparando
213 para a retomada que virá quando a pandemia passar. Agradece a
214 participação e o espaço de fala no conselho e afirma que este é
215 fundamental para o desenvolvimento da cidade nas projeções
216 futuras da cidade. Sr. Wilson lembra que esta é uma situação
217 adversa e coloca o conselho a disposição para pensar as ações de
218 retomada e agradece o Sr. Prefeito e os conselheiros pela
219 participação. Sr. Prefeito agradece a participação. Sem mais
220 assuntos para tratar, encerrou-se a reunião e eu, Leonardo Puppi
221 Bernardi, primeiro secretário do CDEPG, encerro a presente ATA,
222 que será lavrada por mim e demais presentes.